#### Aula 3: Classificação de Gramáticas

Prof. Lucio A. Rocha

Engenharia de Computação Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR Campus Apucarana, Brasil

 $2^{o}$  semestre / 2023

#### Sumário

- Classificação de Gramáticas
- 2 Expressões Regulares
- Aplicações de Linguagens

## Seção 1

- Gramáticas podem ter produções com diferentes graus de complexidade em seu formato:
  - Quantos símbolos no lado esquerdo?
  - Como os símbolos que aparecem no lado esquerdo podem aparecer no lado direito (recursividade)?
- Quanto menor for a restrição no formato das produções, maior o poder de expressão da gramática
  - Podem representar gramáticas mais complexas
  - Mais complexo o método de reconhecimento de sentencas

Classificação de Gramáticas / Reconhecimento de sentenças:



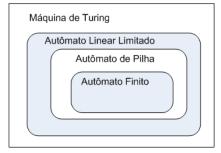


Figura: Classificação de Gramáticas / Reconhecimento de Sentenças.

Tipo	Gramática	Regras de Produção
Tipo 0	Recursivamente enumerável	$\alpha \to \beta$
Tipo 1	Sensível ao Contexto	$\alpha \to \beta$ , $ \alpha  \le  \beta $
Tipo 2	Livre de Contexto	$\alpha \to \beta$ , $ \alpha  = 1$
Tipo 3	Regular	A  o A eta ou $A  o eta A$

- Tipo 0: Gramática Recursivamente Enumerável
  - Inclui todas as formas de gramáticas.
  - Sentenças reconhecidas por Máquina de Turing.
  - Muito genéricas para descrever linguagens de programação.
  - Pelo menos uma das gramáticas pode ter a forma:

$$\alpha \to \beta$$
,  $|\alpha| \ge |\beta|$ 

- Uma derivação pode reduzir a quantidade de símbolos na forma sentencial.
- $\alpha$  contém símbolos não-terminais e  $\beta$  contém símbolos não-terminais e terminais.

- Tipo 0: Gramática Recursivamente Enumerável
  - Ex.:
  - $AB \rightarrow Ab$
  - $AB \rightarrow CB$
  - *CB* → *A* (reduz a quantidade de símbolos da produção anterior)
  - $S \rightarrow b$
  - a → AB (Não)
  - a → aB (Não)

- Tipo 1: Gramática Sensível ao Contexto
  - As produções  $\alpha \to \beta$  devem obedecer à restrição:

$$|\alpha| \le |\beta|$$

- Nenhuma derivação pode reduzir a quantidade de símbolos da forma sentencial. (Exceto para gerar a palavra vazia  $S \to \varepsilon$ )
- Sentenças reconhecidas por Autômato Linear Limitado.

- Tipo 1: Gramática Sensível ao Contexto
  - Ex.:  $\alpha \rightarrow \beta$ 
    - $Aa \rightarrow aA$
    - $\bullet$   $X \rightarrow XaA$
    - $aAb \rightarrow bb$  (Não, pois  $|\alpha| \leq |\beta|$ )

- Tipo 2: Gramática Livre de Contexto
  - As produções  $\alpha \to \beta$  devem obedecer à restrição:

$$|\alpha| = 1$$

- O lado esquerdo da produção tem um único símbolo não-terminal.
- Poder de expressão suficiente para tratar os principais comandos de linguagens de programação.
- Pode ter auto-incorporação de símbolos não-terminais.
- Reconhecidas por um Autômato de Pilha Não-Determinístico.

- Tipo 2: Gramática Livre de Contexto
  - Ex.:  $\alpha \rightarrow \beta$ ,  $|\alpha| = 1$ 
    - $A \rightarrow BCD$
    - B → aBC (auto-incorporação)
    - a → AbC (Não)

- Tipo 3: Gramática Regular
  - Apenas um símbolo no lado esquerdo da produção.
  - Se a produção é recursiva, não contém auto-incorporação (i.e., a recursão aparece no início ou no fim da produção).
  - As produção recursivas devem ser:

$$A \rightarrow A\beta$$
 ou  $A \rightarrow \beta A$ 

- ...Tipo 3: Gramática Regular
  - Reconhecidas por um Autômato Finito.
  - Utilizadas para definir <u>padrões de busca</u> em linguagens de programação.
  - Pode ser classificada em:
    - Linear à Direita: repetição de símbolos não-terminais do lado direito da produção:

$$S \rightarrow aS|a$$

 Linear à Esquerda: repetição de símbolos não-terminais do lado esquerdo da produção:

$$S \rightarrow Sa|a$$

- ...Tipo 3: Gramática Regular
  - Exemplo:
    - $S \rightarrow aS \mid a$
    - $S \rightarrow Sa \mid b$
    - $\circ$   $S \rightarrow A$
    - $A \rightarrow ba$
    - A → bAa (Não)

- ...Tipo 3: Gramática Regular
  - Exemplo:
    - $N \rightarrow aR$
    - ullet R o aR
    - $R \rightarrow bR$
    - $\bullet \ R \to \varepsilon$

Seção 2

- Formalismo Denotacional.
- Uma Expressão Regular (ER) é definida pelas seguintes regras:
  - A string vazia  $\varepsilon$  é uma ER.
  - Dado um alfabeto A, então um elemento de A é uma ER em A.
  - Se P é uma ER em A, então a repetição de 0 ou mais símbolos de A, denotado P\*, também é uma ER em A.
  - Se P e Q são ER em A, então a sequência de P e Q, denotada PQ, também é uma ER em A.
  - Se  $P \in Q$  são ER em A, então a alternativa entre  $P \in Q$ , denotada P|Q, também é uma ER em A.

- Exemplos:
  - Para o alfabeto  $A = \{a, b\}$ , são ER:

ER	Palavras	
aa*	а, аа, ааааааа	
(aa)*	arepsilon, aa, aaaaa, aaaaaa	
a(a b)*b	ab,aab,abb,aabb,abab	
(ba) (a*b)	ba, b, aaaab	

- Relação entre ER e Gramáticas Regulares:
  - Concatenação: mesma representação, ou seja, um símbolo após o outro.
  - Alternativa: na gramática indica produções alternativas para um mesmo símbolo não-terminal.
  - Repetição: na gramática indica uma produção recursiva. Se a expressão tem zero ocorrências do padrão, então a regra que leva ao fim da recursão leva à string vazia.

- Exemplos:
  - aa\* equivale a uma gramática com produções P:
    - $S \rightarrow aA$ 
      - A o aA
      - $A \rightarrow \varepsilon$
    - - S o aS
      - $S \rightarrow a$
  - a(a|b)\*b equivale a uma gramática com produções P:
    - $S \rightarrow aAb$ 
      - $A \rightarrow aA$
      - $A \rightarrow Ab$
      - $A \rightarrow \varepsilon$

Seção 3

Aplicações de Linguagens

## Aplicações de Linguagens

- Tipo 0 (Recursivamente enumerável): linguagem que possui a gramática mais genérica, sem restrições quanto ao tipo de produções.
- Tipo 1 (Sensível ao Contexto): Linguagens reconhecidas por Máquina de Turing não-determinística linearmente limitada (ou autômato linearmente limitado). Toda linguagem formal que pode ser decidida por esta máquina é sensível ao contexto.
- Tipo 2 (Livre de Contexto): Análise Sintática. Reconhecimento de palavras com autômato de pilha.
- Tipo 3 (Regular): Análise Léxica. Reconhecimento de palavras com autômato finito.